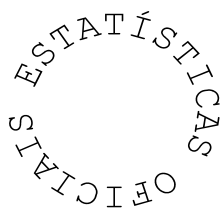


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2004

Catlogação Recomendada

ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. FUNCHAL, 1995

Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira / Direcção Regional de Estatística . – Funchal: D.R.E., 1995- . – Anual

ISSN 1645-9407 = Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira

Director Regional

Dr.ª Maria Carlota Santos

Técnico Responsável

Dr. Luís Jesus

E-mail: luís.jesus@ine.pt

Editor

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara 38 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 741427 291 742582

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: drem@ine.pt

Internet: www.dre.srpc.pt

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem

50 Exemplares

Depósito Legal n.º 207873/04

Preço

4,30 €(IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação dá continuidade à série anual das Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira, disponibilizando um conjunto vasto de indicadores sobre a construção e a habitação, dando a conhecer através dos anos a evolução deste sector na Região.

No Sistema de Informação das Operações Urbanísticas, destaca-se a divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991, 1994-2004 e de indicadores, relativos ao ano de 2004, de Obras Concluídas e Licenciadas.

Estes indicadores são divulgados trimestralmente no “Boletim Trimestral” pela Direcção Regional de Estatística, no endereço <http://www.dre.srpc.pt> e mensalmente nos “Destaques” publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, com informação disponível no seu sítio na Internet (<http://www.ine.pt>).

Neste volume, são apresentados os resultados apurados para o ano de 2004, por concelho.

A terminar, uma palavra de apreço e reconhecimento a todos quantos tornaram possível a divulgação desta informação agradecendo, em especial, a disponibilidade e o envolvimento das Câmaras Municipais da Região na implementação e execução deste projecto.

A Directora Regional



Maria Carlota Santos

ÍNDICE

<i>Nota Introdutória</i>	3
<i>Índice</i>	4

Parte I - Nota Metodológica e Conceitos

Nota Metodológica	9
Conceitos	11
Tabela de Indicadores Disponíveis.....	15

Parte II – Análise dos Principais Resultados

1. SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.....	19
1.1 Estimativas do Parque Habitacional	19
1.2 Obras Concluídas.....	20
1.3 Obras Licenciadas.....	22

Parte III – Quadros Estatísticos

2.1 Estimativas do Parque Habitacional 1991, 1994-2004 – Edifícios - Habitação Familiar Clássica.....	25
2.2 Estimativas do Parque Habitacional 1991, 1994-2004 – Fogos.....	25
2.3 Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra – Ano de 2004.....	26
2.4 Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Ano de 2004.....	26
2.5 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Tipo de Edifícios - Ano de 2004...28	
2.6 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características – Ano de 2004.....	28
2.7 Edifícios e Fogos Concluídos em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Ano de 2004	30
2.8 Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da Obra – Ano de 2004	31

2.9 Fogos Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia – Ano de 2004.....	31
2.10 Edifícios Licenciados pelas Câmaras Municipais, segundo o Tipo e Destino de Obra – Ano de 2004.....	32
2.11 Edifícios Licenciados em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Ano de 2004.....	32
2.12 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Tipo de Edifício - Ano 2004.....	34
2.13 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características - Ano de 2004	34
2.14 Edifícios e Fogos Licenciados em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Ano de 2004	35
2.15 Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino de Obra – Ano de 2004	36
2.16 Fogos Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia - Ano de 2004	37

Parte I

Nota Metodológica e Conceitos



Nota Metodológica

Introdução

Neste capítulo apresenta-se uma breve nota metodológica relativa a cada um dos indicadores difundidos, incluindo uma referência aos principais procedimentos do processo de apuramento.

Estimativas do Parque Habitacional

Estatística derivada que fornece, em períodos intercensitários, informação relativa às estimativas do número de edifícios clássicos (com pelo menos um fogo) e do número de alojamentos familiares clássicos. A metodologia consiste, basicamente, em adicionar ao parque habitacional recenseado o saldo resultante do edificado e demolido, apurado no inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios e sua conclusão e utilização. Cada operação censitária permite determinar o erro da estimativa, o qual é retropolado para o período intercensitário a que respeita.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Recenseamento Geral da Habitação, Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual Trimestral (a partir de 1994)
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Número de edifícios de habitação familiar clássica; número de alojamentos familiares clássicos; número de alojamentos familiares clássicos por tipologia (a partir de 2002)
Série disponível	1991- 2004

Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Conjunto de inquéritos que visam produzir dados relativos aos projectos de construção de edifícios, designadamente quanto ao titular, tipo de obra, uso a que se destina, data de licenciamento, bem como a quantificação de elementos de caracterização física (área e volume de construção, número de pisos, cêrcea, número de fogos, tipologia dos fogos, etc.) e data de conclusão.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquéritos exaustivos
Fontes de informação	Licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio de projectos de obras de edificação e demolição. Licença de utilização.
Unidade inquirida	Câmaras Municipais
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal – licenciamento de obras Trimestral – conclusão de obras
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Edifícios e fogos licenciados, número e caracterização física Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	1994 – 2004

Plano de Difusão

A presente publicação encontra-se estruturada em três partes:

- A primeira comporta a nota metodológica e os principais conceitos necessários à interpretação dos resultados;
- A segunda apresenta uma análise dos principais resultados;

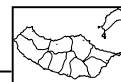


- A terceira é composta pelos quadros estatísticos mais relevantes.

As fontes de informação consideradas para a elaboração dos quadros, gráficos e mapas ilustrados nesta publicação referem-se às estatísticas da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística de Portugal, caso contrário, é mencionada a respectiva fonte.

Resultados publicados

Dadas as grandes potencialidades dos meios de difusão hoje disponíveis, especialmente os electrónicos, as publicações em papel assumem um carácter orientador e de apoio à consulta e utilização da informação. Para obtenção de informação adicional sobre cada um dos indicadores integrados nesta publicação, recomenda-se a consulta do *síte* de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, o *Infoline*, em www.ine.pt ou www.dre.srpc.pt.



Conceitos

Alojamento familiar

Unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família.

- Barraca: construção independente, feita geralmente com vários materiais velhos e usados e/ou materiais locais grosseiros, sem plano determinado e que estava habitada no momento censitário.
- Casa rudimentar de madeira: habitação construída com madeira que não foi previamente preparada para aquele fim e estava habitada no momento censitário.
- Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício com carácter permanente ou sendo estruturalmente separados deste, pela forma como foi construído, reconstruído ou reconvertido se destina à habitação permanente de uma família.
- Improvisado: unidade de alojamento situada numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e estava habitada no momento censitário.
- Móvel: instalação, destinada à habitação humana, que tenha sido construída para ser transportada ou seja uma unidade móvel e que se encontrava ocupada no momento censitário, funcionando como habitação de, pelo menos, uma pessoa.
- Outros: local que, sem qualquer intervenção directa do homem no sentido de o adaptar funcionalmente para a habitação, estava a ser

utilizado como alojamento de um ou mais indivíduos, no momento censitário.

Alojamento familiar vago

Alojamento familiar clássico que, no momento censitário, se encontra disponível no mercado de habitação.

Área bruta

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e eixos das paredes separadoras dos fogos e inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota parte que lhes corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área total de construção

Valor resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (PT, central térmica, compartimentos de recolha de lixo, etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.



Área útil

Consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes, e mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Características da obra

Elementos que caracterizam a obra: pavimentos, superfície dos pavimentos, fogos, divisões, etc.

Cércea

Dimensão vertical da construção, medida a partir do ponto de cota média do terreno marginal ao alinhamento da fachada até à linha superior do beirado, platibanda ou guarda do terraço, incluindo andares recuados, mas excluindo acessórios (por exemplo: chaminés, casa de máquinas de ascensores, depósitos de água, etc.).

Construção de edifício

Obra de construção executada na sequência de licença emitida, ou isenta da mesma (isenção legalmente autorizada).

Destino da obra

Utilização dada à edificação (habitação, agricultura, comércio, indústria, etc.). Na classificação dos edifícios segundo o destino, teve-se por base a "Nomenclatura de referência da actividade da construção de edifícios", segundo o destino dos edifícios (anexo à Directiva 78/166/CEE de 13 de Fevereiro de 1978).

Divisão

Espaço, num fogo/alojamento familiar clássico, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições do conceito, não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Edifício

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Edifício de habitação em convivência (colectiva)

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, em que na maior parte da sua área útil está instalada uma ou mais convivências.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas.

Época de construção

O período de construção do edifício propriamente dito, ou o período de construção da parte principal do edifício, isto é, daquela que corresponde à estrutura de suporte, quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas distintas. O período de



reconstrução, para os edifícios que sofreram uma transformação completa.

Estado de conservação

O objectivo foi o de conhecer o estado de conservação dos edifícios, tendo em atenção o tipo de reparações eventualmente necessárias no momento censitário. O cálculo das modalidades foi realizado através da ponderação das respostas obtidas na variável "Necessidade de reparações", atribuindo determinados pesos às várias alternativas de resposta.

Família clássica

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

Fogo

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família ou agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (directo ou através de um jardim ou terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou

transformadas para fazer parte do fogo/alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Forma de ocupação do alojamento

Este conceito é aplicável aos alojamentos familiares clássicos e corresponde à forma como o alojamento se encontra ocupado. Pode assumir as seguintes modalidades: fogo de residência habitual própria, fogo de residência habitual arrendada, fogo de residência habitual cedido gratuitamente, fogo de residência secundária e fogo vago.

Licenças de obras

Autorizações concedidas ao abrigo do Dec. Lei 445/91, de 20 de Novembro (ver alterações introduzidas pelo Dec. Lei 250/94, de 15 de Outubro), pelas Câmaras Municipais, para execução de obras (construções novas, ampliações, transformações e restaurações, e demolições de edifícios) nas áreas dos respectivos concelhos.

Licenciamento de obras

Emissão de licença de obras por parte das Câmaras Municipais.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento



exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação, da cêrcea ou do volume de uma edificação existente.

Obra de construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Obra de demolição

Destruição total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício/piso

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas,

habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Superfícies dos pavimentos

Soma das áreas dos pavimentos, medida a partir do interior das paredes exteriores, de um edifício e dos seus anexos.

Tipologia dos Fogos (T0, T1, T2, T3, T4, ...)

Corresponde à classificação do fogo segundo o número de quartos de dormir.

Tipos de obras

Natureza dos trabalhos efectuados nos edifícios: construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições.

Informação adicional sobre os conceitos referidos encontra-se disponível no *site* de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, na área da Metainformação em <http://conceitos.ine.pt/>.



Tabela de Indicadores Disponíveis

A terceira parte desta publicação contém os principais quadros estatísticos dos indicadores publicados. Contudo, existe informação mais desagregada, conforme se apresenta na tabela seguinte.

<p>Estimativas do Parque Habitacional</p>	<p>Disponibilidade das seguintes séries de valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Total de Edifícios – Habitação Familiar Clássica: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho; disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2004, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia. • Total de Fogos – Alojamentos Familiares Clássicos: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho; disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2004, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia. • Total de Fogos por Tipologia: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2003, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho.
<p>Licenciamento e Conclusão de Obras</p>	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º de Edifícios Licenciados, • N.º de Edifícios Concluídos, • Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção, • N.º de Fogos Licenciados, N.º de Fogos Concluídos, • N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício, • N.º de Convivências, Capacidade das Convivências; <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Data de Licenciamento (ano/trimestre/mês), • Entidade Promotora, • Tipo de Obra, Destino da Obra, • Tipo de Edifício, • Tipologia de Área, • Tipologia de Fogos, <p style="text-align: right;">(continua)</p>



<p>(continuação)</p> <p>Licenciamento e Conclusão de Obras</p>	<p>(continuação)</p> <ul style="list-style-type: none">• Data de Conclusão (ano/trimestre). <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Portugal,• Continente,• NUTS II e NUTS III,• Concelho,• Freguesia.
--	---

Parte II

Análise dos Principais Resultados



1. SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas

O Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas é uma bateria de indicadores composta pelas estimativas do parque habitacional e pelas estatísticas do licenciamento e conclusão de obras de edificação.

1.1 Estimativas do Parque Habitacional

Nesta publicação apresentam-se as estimativas do parque habitacional para o período intercensitário (1991-2001), corrigidas com base nos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação, bem como as estimativas do ano 2002 a 2004 obtidas a partir do saldo resultante do número de edifícios clássicos¹ e fogos concluídos e demolidos.

Em 2004, o parque habitacional foi estimado em 79 176 mil edifícios e 107 467 mil fogos.

Em termos do número de edifícios o concelho de Funchal é dominante com 33% do stock de edifícios existentes na Região. Os concelhos de Santa Cruz e Câmara de Lobos representam, cada um 12%, enquanto os restantes concelhos apresentam, em conjunto, 43%.

O crescimento anual do parque habitacional da Região não tem sofrido grandes oscilações. No entanto, constata-se que há concelhos que sofreram pequenos decréscimos, como os casos da Calheta e Santana enquanto que Santa Cruz aumentou.

**Quadro 1.1 - Distribuição dos Edifícios para Habitação Familiar
Clássica por Concelho
Anos de 1991, 2001 e 2004**

	1991	2001	2004
Reg. Aut. Madeira	100%	100%	100%
Calheta	9%	8%	8%
Câmara de Lobos	11%	12%	12%
Funchal	34%	33%	33%
Machico	9%	9%	9%
Ponta do Sol	5%	5%	5%
Porto Moniz	2%	2%	2%
Ribeira Brava	7%	7%	7%
Santa Cruz	11%	12%	12%
Santana	6%	5%	5%
São Vicente	4%	4%	4%
Porto Santo	2%	3%	3%

A distribuição dos fogos pelos vários concelhos da Região praticamente não sofreu alterações no período 1991-2004 (Quadro 2.1). Dos 107 467 mil alojamentos residenciais clássicos existentes na Região em 2004, localizam-se no concelho do Funchal 41%, Santa Cruz e Câmara de Lobos, com 14% e 11% respectivamente e os restantes concelhos 34%.

O ritmo de crescimento anual do número de alojamentos na Região, é claramente superior ao dos edifícios, evidenciando o aumento do número de fogos por edifício construído.

De realçar, ainda, que a Região registou entre 1998 e 2004, um acentuado ritmo de crescimento do número de fogos.

¹ Na estimativa do parque habitacional são apurados todos os edifícios clássicos com pelo menos um fogo.



**Quadro 1.2 - Distribuição dos Fogos por Concelho
Anos de 1991, 2001 e 2004**

	1991	2001	2004
Reg. Aut. Madeira	100%	100%	100%
Calheta	7%	7%	6%
Câmara de Lobos	10%	11%	11%
Funchal	41%	41%	41%
Machico	8%	8%	7%
Ponta do Sol	5%	4%	4%
Porto Moniz	2%	1%	1%
Ribeira Brava	6%	6%	6%
Santa Cruz	10%	13%	14%
Santana	5%	4%	4%
São Vicente	3%	3%	3%
Porto Santo	3%	2%	3%

1.2 Obras Concluídas

Edifícios

Das 1 088 obras concluídas durante o ano 2004, 90,2% dizem respeito a edifícios residenciais e 77,9% a construções novas.

A construção nova foi o tipo de obra preponderante em todos os destinos de obra havendo especial incidência na Habitação Familiar com 93,2%, seguindo-se já a uma grande distância os Serviços com 2,1% e o Turismo com 1,2%.

Em 2004 concluíram-se, na Região, 790 construções novas para habitação, número um pouco abaixo do registado em 2003 (845).

As características do edificado habitacional revelam padrões de aparente estabilidade, visto que a construção em altura, em 2004, apresenta 2,3 pavimentos e 3,0 fogos em média por edifício. A nível concelhio destacam-se os concelhos de Santa Cruz (2,7 pavimentos e 7,2 fogos) e do Funchal (2,6 pavimentos e 3,4 fogos) como os concelhos com maior construção em altura, em contrapartida, estão os concelhos do Porto Moniz (1,6 pavimentos e 1,0 fogo) e Santana (1,7 pavimentos e 1,0 fogo).

**Quadro 1.3 - Características dos Edifícios para Habitação
Construções Novas Concluídas em 2004**

	Nº de Edifícios	Nº Médio de Pavimentos por Edifício	Superfície Média dos Pavimentos (m ²)	Nº Médio de Fogos por Edifício
Reg. Aut. Madeira	790	2,3	238	3,0
Calheta	86	2,3	155	1,7
Câmara de Lobos	79	2,4	224	3,1
Funchal	125	2,6	226	3,4
Machico	57	2,0	144	1,4
Ponta do Sol	65	2,3	155	1,4
Porto Moniz	14	1,6	114	1,0
Ribeira Brava	35	2,3	130	1,4
Santa Cruz	128	2,7	437	7,2
Santana	51	1,7	134	1,0
São Vicente	38	1,8	134	1,2
Porto Santo	112	1,8	260	2,4



Fogos

O número de fogos concluídos na Região em 2004 registou um decréscimo de 10,0% relativamente ao ano anterior. Dos 2 510 fogos concluídos, 37,5% localizaram-se no concelho do Santa Cruz seguido do Funchal com 18,6%, sendo São Vicente e Porto Moniz os concelhos onde se verificam menor número de fogos concluídos, 2,0% e 0,5%, respectivamente.

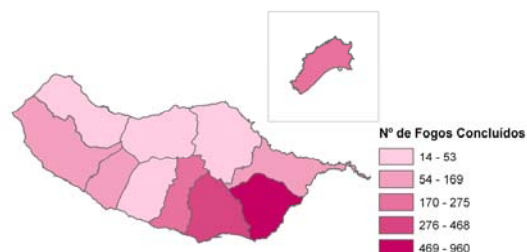
Quadro 1.4 - Características dos Fogos Concluídos em 2004

	Nº de Fogos	Superfície Habitável Média por Fogo (m ²)	Nº Médio de Divisões por Fogo
Reg. Aut. Madeira	2 333	72,0	4,5
Calheta	142	81,5	4,8
Câmara de Lobos	244	91,6	4,8
Funchal	422	72,0	4,2
Machico	80	78,3	5,6
Ponta do Sol	94	73,3	5,9
Porto Moniz	14	92,2	4,6
Ribeira Brava	50	80,3	4,7
Santa Cruz	923	63,9	4,3
Santana	49	110,0	6,1
São Vicente	45	95,8	4,7
Porto Santo	270	60,5	4,2

Numa análise por tipologias, verifica-se, em toda a Região, a predominância dos fogos com tipologias T2 e T3. A nível de concelhos confirma-se igualmente esta tendência apesar de nos concelhos do Funchal e Santa Cruz também se salienta a tipologia T1.

Em termos de entidade promotora da construção de habitação, constata-se a importância do sector privado (particulares e empresas privadas) que representam 96,7% dos fogos concluídos em construção novas.

**Fogos Concluídos no Ano de 2004
Região Autónoma da Madeira**





1.3 Obras Licenciadas

Edifícios

Em 2004 foram licenciados 1 321 projectos de obras de edificação ou demolição, dos quais 74,9% correspondem à construção de novos edifícios.

Do total de obras licenciadas, 88,3% são edifícios de habitação familiar.

O número de construções novas licenciadas para habitação registou, em 2004 (896), uma diminuição de 5,8% relativamente ao ano de 2003 (951).

As características destas novas construções modificaram-se em relação às licenciadas em 2003, registando-se um número médio de fogos por edifício de 4,2, de superfície média dos pavimentos de 280 m² e um número médio de pavimentos por edifício de 2,5.

**Quadro 1.5 - Características dos Edifícios para Habitação
Construções Novas Licenciadas em 2004**

	Nº de Edifícios	Nº Médio de Pavimentos por Edifício	Superfície Média dos Pavimentos (m ²)	Nº Médio de Fogos por Edifício
Reg. Aut. Madeira	896	2,5	280	4,2
Calheta	102	2,2	165	1,5
Câmara de Lobos	115	2,5	182	2,3
Funchal	178	3,2	474	8,5
Machico	85	2,4	117	1,4
Ponta do Sol	55	2,1	109	1,3
Porto Moniz	16	1,7	114	1,8
Ribeira Brava	60	2,2	104	1,1
Santa Cruz	134	2,8	436	9,1
Santana	35	1,8	335	4,8
São Vicente	43	2,1	84	1,1
Porto Santo	73	1,8	132	1,7

Fogos

Em 2004, o número de fogos licenciados em construções novas para habitação foi de 3 774, sendo o Funchal com 40,1% e Santa Cruz com

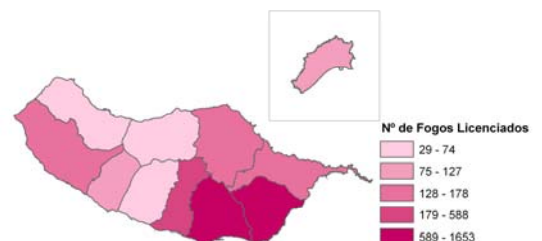
32,4% os concelhos com maior número de fogos licenciados.

Quanto às características dos novos fogos, estes, apresentam parâmetros médios de 4,6 divisões e 69,7 m² de superfície habitável. De registar que a Câmara de Lobos e Machico foram os concelhos que licenciaram, em 2004, os fogos de maior dimensão.

**Quadro 1.6 - Características dos Fogos
Licenciados em 2004**

	Nº de Fogos	Superfície Habitável Média por Fogo (m ²)	Nº Médio de Divisões	Superfície Habitável Média por Divisão (m ²)
Reg. Aut. Madeira	3 774	69,7	4,6	15,3
Calheta	151	84,3	5,2	16,1
Câmara de Lobos	264	88,1	5,0	17,7
Funchal	1514	67,0	4,3	15,4
Machico	116	88,7	8,0	11,0
Ponta do Sol	70	78,5	6,8	11,6
Porto Moniz	29	54,3	4,3	12,5
Ribeira Brava	66	86,4	4,9	17,7
Santa Cruz	1224	64,2	4,2	15,3
Santana	167	66,6	4,8	13,9
São Vicente	46	84,3	4,4	19,0
Porto Santo	127	70,3	4,2	16,6

**Fogos Licenciados no Ano de 2004
Região Autónoma da Madeira**



Parte III

Quadros Estatísticos



2.1 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991, 1994-2004 – EDIFÍCIOS - HABITAÇÃO FAMILIAR CLÁSSICA

Edifícios

	1991	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Reg. Aut. Madeira	68 146	69 588	70 575	70 952	71 505	72 455	73 651	74 638	76 116	77 240	78 262	79 176
Calheta	5 860	5 931	5 967	6 002	6 033	6 076	6 123	6 174	6 265	6 354	6 460	6 557
Câmara de Lobos	7 389	7 711	7 969	8 011	8 118	8 271	8 531	8 708	8 921	9 067	9 192	9 286
Funchal	23 157	23 519	23 739	23 828	23 918	24 252	24 623	24 908	25 291	25 531	25 754	25 868
Machico	6 208	6 343	6 416	6 435	6 480	6 528	6 582	6 629	6 784	6 907	7 017	7 050
Ponta do Sol	3 582	3 585	3 587	3 588	3 590	3 593	3 595	3 599	3 674	3 761	3 831	3 891
Porto Moniz	1 360	1 378	1 384	1 388	1 397	1 402	1 409	1 415	1 426	1 438	1 454	1 565
Ribeira Brava	4 937	4 988	5 012	5 023	5 038	5 062	5 097	5 123	5 217	5 288	5 357	5 400
Santa Cruz	7 518	7 845	8 129	8 255	8 445	8 663	8 958	9 235	9 508	9 698	9 819	9 828
Santana	3 843	3 878	3 893	3 898	3 904	3 910	3 924	3 937	3 974	3 997	4 048	4 282
São Vicente	2 679	2 725	2 750	2 766	2 788	2 831	2 879	2 926	2 994	3 039	3 077	3 120
Porto Santo	1 613	1 687	1 731	1 758	1 793	1 867	1 930	1 984	2 062	2 160	2 253	2 329

2.2 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991, 1994-2004 – FOGOS

Fogos

	1991	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Reg. Aut. Madeira	79 526	81 786	83 305	84 418	85 620	88 720	91 900	94 215	97 955	102 021	104 981	107 467
Calheta	5 923	6 024	6 079	6 131	6 173	6 243	6 314	6 387	6 469	6 567	6 676	6 845
Câmara de Lobos	8 138	8 467	8 731	8 946	9 133	9 537	9 879	10 135	10 477	11 062	11 595	11 849
Funchal	32 378	33 309	33 901	34 296	34 561	35 984	37 459	38 373	40 333	42 262	43 315	43 783
Machico	6 522	6 798	6 927	6 969	7 040	7 132	7 281	7 356	7 505	7 680	7 873	7 972
Ponta do Sol	3 663	3 678	3 687	3 691	3 707	3 719	3 729	3 738	3 830	3 921	4 036	4 134
Porto Moniz	1 393	1 405	1 409	1 411	1 417	1 421	1 425	1 429	1 438	1 449	1 472	1 486
Ribeira Brava	5 104	5 171	5 214	5 232	5 262	5 296	5 397	5 428	5 592	5 668	5 764	5 814
Santa Cruz	7 959	8 312	8 640	8 967	9 455	10 286	11 146	11 969	12 718	13 552	14 025	14 985
Santana	3 883	3 929	3 949	3 958	3 966	3 973	3 991	4 008	4 039	4 071	4 184	4 235
São Vicente	2 707	2 767	2 802	2 824	2 852	2 899	2 953	2 996	3 041	3 093	3 135	3 185
Porto Santo	1 857	1 925	1 967	1 991	2 054	2 231	2 327	2 396	2 514	2 697	2 907	3 180



2.3 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA – ANO DE 2004

Edifícios

1	Total	Habitação Familiar	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Reg. Aut. Madeira	1 088	981	10	6	218	174	848	790	12	11
Calheta	137	115	1	-	34	24	97	86	5	5
Câmara de Lobos	127	105	4	4	28	20	93	79	2	2
Funchal	228	206	1	1	92	79	133	125	2	1
Machico	94	77	2	-	26	20	66	57	-	-
Ponta do Sol	80	72	-	-	10	7	70	65	-	-
Porto Moniz	14	14	-	-	-	-	14	14	-	-
Ribeira Brava	36	35	-	-	-	-	36	35	-	-
Santa Cruz	154	145	-	-	20	16	133	128	1	1
Santana	56	53	-	-	1	1	54	51	1	1
São Vicente	43	42	1	1	3	3	39	38	-	-
Porto Santo	119	117	1	-	4	4	113	112	1	1

2.4 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2004

Edifícios

1	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Reg. Aut. Madeira	848	1 880	470 207	2 372	170 681	10 645	790	1 782	423 962	2 333	169 280	10 533
Calheta	97	214	38 431	161	13 116	732	86	199	30 838	142	12 661	686
Câmara de Lobos	93	206	44 305	244	22 357	1 170	79	186	41 597	244	22 357	1 170
Funchal	133	350	97 228	422	30 376	1 779	125	328	74 257	422	30 376	1 779
Machico	66	123	17 589	80	6 263	444	57	115	16 521	80	6 263	444
Ponta do Sol	70	159	24 008	94	6 890	554	65	151	23 387	94	6 890	554
Porto Moniz	14	22	2 515	14	1 291	65	14	22	2 515	14	1 291	65
Ribeira Brava	36	81	11 946	50	4 014	235	35	80	10 408	50	4 014	235
Santa Cruz	133	361	160 329	941	60 121	4 020	128	348	152 150	923	59 345	3 964
Santana	54	91	12 143	51	5 610	311	51	85	11 384	49	5 440	301
São Vicente	39	74	10 077	45	4 309	213	38	70	9 348	45	4 309	213
Porto Santo	113	199	51 636	270	16 334	1 122	112	198	51 557	270	16 334	1 122

(continua)



2.4 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2004

(continuação)

Edifícios

	Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Reg. Aut. Madeira	3	2	96	2	3	2 576	10	27	25 194	18	37	13 733
Calheta	1	1	84	-	-	-	3	6	6 627	1	2	639
Câmara de Lobos	1	1	12	-	-	-	3	5	367	5	9	2 007
Funchal	-	-	-	-	-	-	1	10	16 910	6	11	6 036
Machico	-	-	-	-	-	-	1	1	450	2	2	172
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	1	1	1 538	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	1	2	1 038	1	1	111	2	7	4 120
Santana	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6	759
São Vicente	-	-	-	-	-	-	1	4	729	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

2.4 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2004

(continuação)

Edifícios

	Outros Destinos		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	26	27	28
Reg. Aut. Madeira	25	29	4 646
Calheta	6	6	243
Câmara de Lobos	5	5	322
Funchal	1	1	25
Machico	6	5	446
Ponta do Sol	5	8	621
Porto Moniz	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-
Santa Cruz	1	3	2 910
Santana	-	-	-
São Vicente	-	-	-
Porto Santo	1	1	79



2.5 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO – ANO DE 2004

Edifícios

	Total*	Edifício de Apartamentos	Moradia
1	2	3	4
Reg. Aut. Madeira	790	69	718
Calheta	86	4	82
Câmara de Lobos	79	10	69
Funchal	125	14	111
Machico	57	4	50
Ponta do Sol	65	4	61
Porto Moniz	14	-	14
Ribeira Brava	35	2	33
Santa Cruz	128	23	105
Santana	51	-	51
São Vicente	38	1	37
Porto Santo	112	7	105

Nota: (*) O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, e Moradias.

2.6 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2004

Edifícios

	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Reg. Aut. Madeira	790	423 962	2 333	169 280	10 533	730	230 428	1 183	97 088	5 831
Calheta	86	30 838	142	12 661	686	84	21 583	98	8 944	499
Câmara de Lobos	79	41 597	244	22 357	1 170	72	18 752	100	8 201	483
Funchal	125	74 257	422	30 376	1 779	114	35 751	149	14 560	730
Machico	57	16 521	80	6 263	444	53	16 521	80	6 263	444
Ponta do Sol	65	23 387	94	6 890	554	64	19 583	81	6 133	500
Porto Moniz	14	2 515	14	1 291	65	13	2 515	14	1 291	65
Ribeira Brava	35	10 408	50	4 014	235	33	7 660	35	3 062	175
Santa Cruz	128	152 150	923	59 345	3 964	112	57 947	326	26 183	1 546
Santana	51	11 384	49	5 440	301	49	11 384	49	5 440	301
São Vicente	38	9 348	45	4 309	213	33	8 180	41	3 813	189
Porto Santo	112	51 557	270	16 334	1 122	103	30 552	210	13 198	899

(continua)



2.6 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2004

(continuação)

Edifícios

	5 a 10 Pavimentos					+ 10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Reg. Aut. Madeira	28	134 912	971	61 362	3 983	1	36 449	115	7 198	472
Calheta	2	9 255	44	3 717	187	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	5	22 845	144	14 156	687	-	-	-	-	-
Funchal	9	38 506	273	15 816	1 049	-	-	-	-	-
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	3 804	13	757	54	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	2 748	15	952	60	-	-	-	-	-
Santa Cruz	10	57 754	482	25 964	1 946	1	36 449	115	7 198	472
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

2.6 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2004

(continuação)

Edifícios

	n. esp.				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	22	23	24	25	26
Reg. Aut. Madeira	31	22 173	64	3 632	247
Calheta	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	2	-	-	-	-
Funchal	2	-	-	-	-
Machico	4	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	-	-	-	-
Santa Cruz	5	-	-	-	-
Santana	2	-	-	-	-
São Vicente	5	1 168	4	496	24
Porto Santo	9	21 005	60	3 136	223



2.7 - EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ANO DE 2004

Edifícios/Fogos

1	Total			Pessoa Singular			Administração Pública		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Reg. Aut. Madeira	848	790	2 333	718	672	1 087	3	1	44
Calheta	97	86	142	93	83	97	-	-	-
Câmara de Lobos	93	79	244	84	74	133	-	-	-
Funchal	133	125	422	115	109	177	1	-	-
Machico	66	57	80	60	53	80	-	-	-
Ponta do Sol	70	65	94	69	64	88	-	-	-
Porto Moniz	14	14	14	8	8	8	-	-	-
Ribeira Brava	36	35	50	35	34	50	-	-	-
Santa Cruz	133	128	923	103	99	271	2	1	44
Santana	54	51	49	51	49	49	-	-	-
São Vicente	39	38	45	37	37	45	-	-	-
Porto Santo	113	112	270	63	62	89	-	-	-

(continua)

2.7 - EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ANO DE 2004

(continuação)

Edifícios/Fogos

1	Empresa Privada			Outras Entidades			n. esp.		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
14	15	16	17	18	19	20	21	22	
Reg. Aut. Madeira	102	95	1 202	-	-	-	25	22	-
Calheta	4	3	45	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	7	3	111	-	-	-	2	2	-
Funchal	15	14	245	-	-	-	2	2	-
Machico	-	-	-	-	-	-	6	4	-
Ponta do Sol	1	1	6	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	5	5	6	-	-	-	1	1	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Santa Cruz	23	23	608	-	-	-	5	5	-
Santana	-	-	-	-	-	-	3	2	-
São Vicente	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Porto Santo	46	46	181	-	-	-	4	4	-

Notas: A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público
A rubrica Outras Entidades inclui: as Cooperativas de Habitação e as Instituições sem fins Lucrativos.



2.8 - FOGOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA – ANO DE 2004

Fogos

1	Fogos		Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Reg. Aut. Madeira	2 510	2 471	10	10	126	126	2 372	2 333	2	2
Calheta	169	150	-	-	8	8	161	142	-	-
Câmara de Lobos	272	272	6	6	22	22	244	244	-	-
Funchal	468	468	2	2	44	44	422	422	-	-
Machico	101	101	-	-	21	21	80	80	-	-
Ponta do Sol	98	98	-	-	4	4	94	94	-	-
Porto Moniz	14	14	-	-	-	-	14	14	-	-
Ribeira Brava	50	50	-	-	-	-	50	50	-	-
Santa Cruz	960	942	-	-	19	19	941	923	-	-
Santana	53	51	-	-	1	1	51	49	1	1
São Vicente	50	50	2	2	3	3	45	45	-	-
Porto Santo	275	275	-	-	4	4	270	270	1	1

2.9 - FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ANO DE 2004

Fogos

1	Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Reg. Aut. Madeira	2 333	290	1 010	925	108	1 334	261	636	415	22	986	29	374	497	86
Calheta	142	11	55	65	11	55	8	29	18	-	87	3	26	47	11
Câmara de Lobos	244	14	60	156	14	166	12	44	102	8	78	2	16	54	6
Funchal	422	117	118	161	26	287	113	99	67	8	135	4	19	94	18
Machico	80	-	23	53	4	11	-	4	7	-	56	-	19	33	4
Ponta do Sol	94	2	43	46	3	30	2	25	3	-	64	-	18	43	3
Porto Moniz	14	1	8	4	1	-	-	-	-	-	14	1	8	4	1
Ribeira Brava	50	1	25	21	3	17	-	17	-	-	33	1	8	21	3
Santa Cruz	923	93	501	305	24	660	92	358	204	6	263	1	143	101	18
Santana	49	-	9	25	15	-	-	-	-	-	49	-	9	25	15
São Vicente	45	-	22	20	3	9	-	9	-	-	36	-	13	20	3
Porto Santo	270	51	146	69	4	99	34	51	14	-	171	17	95	55	4



2.10 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA – ANO DE 2004

1	Edifícios										
	Total	Habitação Familiar	Alterações		Ampliações		Construções Novas		Reconstruções		Demolições
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Reg. Aut. Madeira	1 321	1 167	2	2	321	267	990	896	2	2	6
Calheta	146	136	-	-	38	34	108	102	-	-	-
Câmara de Lobos	203	161	-	-	57	46	145	115	-	-	1
Funchal	351	306	-	-	153	128	198	178	-	-	-
Machico	143	117	-	-	42	32	100	85	-	-	1
Ponta do Sol	68	61	-	-	5	5	61	55	1	1	1
Porto Moniz	16	16	-	-	-	-	16	16	-	-	-
Ribeira Brava	70	67	-	-	8	7	62	60	-	-	-
Santa Cruz	159	146	2	2	10	9	143	134	1	1	3
Santana	41	38	-	-	4	3	37	35	-	-	-
São Vicente	51	46	-	-	4	3	47	43	-	-	-
Porto Santo	73	73	-	-	-	-	73	73	-	-	-

2.11 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2004

1	Edifícios											
	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Reg. Aut. Madeira	990	2 442	734 931	4 067	277 567	18 352	896	2 230	624 890	3 774	263 006	17 217
Calheta	108	234	39 579	155	12 930	823	102	223	36 879	151	12 723	790
Câmara de Lobos	145	354	88 659	497	32 021	2 161	115	293	53 329	264	23 265	1 311
Funchal	198	627	295 313	1 532	102 616	6 651	178	567	269 041	1 514	101 469	6 580
Machico	100	228	28 123	121	10 678	981	85	201	23 527	116	10 285	932
Ponta do Sol	61	133	24 636	97	9 073	585	55	117	12 724	70	5 495	473
Porto Moniz	16	27	3 067	29	1 574	126	16	27	3 067	29	1 574	126
Ribeira Brava	62	136	14 162	66	5 701	322	60	133	13 772	66	5 701	322
Santa Cruz	143	399	192 021	1 224	78 561	5 140	134	380	165 719	1 224	78 561	5 140
Santana	37	71	22 979	173	11 607	821	35	64	21 470	167	11 127	801
São Vicente	47	98	8 564	46	3 879	204	43	90	7 534	46	3 879	204
Porto Santo	73	135	17 828	127	8 927	538	73	135	17 828	127	8 927	538

(continua)



**2.11 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS
- ANO DE 2004**

(continuação)

Edifícios

	Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Reg. Aut. Madeira	6	8	597	6	11	6 437	16	52	51 480	42	98	32 423
Calheta	-	-	-	1	2	269	-	-	-	1	2	695
Câmara de Lobos	1	1	40	3	5	1 489	9	31	30 027	11	16	2 911
Funchal	1	1	45	-	-	-	1	5	1 688	17	50	23 187
Machico	1	2	143	-	-	-	-	-	-	8	16	2 966
Ponta do Sol	-	-	-	1	2	896	2	5	211	1	1	409
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1	1	69	1	2	3 783	3	9	19 331	1	3	239
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	7	1 509
São Vicente	2	3	300	-	-	-	1	2	223	1	3	507
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

**2.11 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS
- ANO DE 2004**

(continuação)

Edifícios

	Outros Destinos		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	26	27	28
Reg. Aut. Madeira	24	43	19 104
Calheta	4	7	1 736
Câmara de Lobos	6	8	863
Funchal	1	4	1 352
Machico	6	9	1 487
Ponta do Sol	2	8	10 396
Porto Moniz	-	-	-
Ribeira Brava	2	3	390
Santa Cruz	3	4	2 880
Santana	-	-	-
São Vicente	-	-	-
Porto Santo	-	-	-



2.12 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO – ANO DE 2004

Edifícios

	Total	Edifício de Apartamentos	Moradias
1	2	3	4
Reg. Aut. Madeira	896	121	775
Calheta	102	8	94
Câmara de Lobos	115	11	104
Funchal	178	38	140
Machico	85	5	80
Ponta do Sol	55	1	54
Porto Moniz	16	5	11
Ribeira Brava	60	1	59
Santa Cruz	134	42	92
Santana	35	5	30
São Vicente	43	-	43
Porto Santo	73	5	68

2.13 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2004

Edifícios

	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Reg. Aut. Madeira	896	624 890	3 774	263 006	17 217	850	303 515	1 492	126 586	7 711
Calheta	102	36 879	151	12 723	790	101	35 125	141	12 179	758
Câmara de Lobos	115	53 329	264	23 265	1 311	110	32 628	150	13 434	756
Funchal	178	269 041	1 514	101 469	6 580	157	80 952	313	30 450	1 482
Machico	85	23 527	116	10 285	932	83	20 275	93	8 800	820
Ponta do Sol	55	12 724	70	5 495	473	55	12 724	70	5 495	473
Porto Moniz	16	3 067	29	1 574	126	16	3 067	29	1 574	126
Ribeira Brava	60	13 772	66	5 701	322	60	13 772	66	5 701	322
Santa Cruz	134	165 719	1 224	78 561	5 140	117	58 140	290	25 020	1 431
Santana	35	21 470	167	11 127	801	35	21 470	167	11 127	801
São Vicente	43	7 534	46	3 879	204	43	7 534	46	3 879	204
Porto Santo	73	17 828	127	8 927	538	73	17 828	127	8 927	538

(continua)



2.13 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2004

(continuação)

Edifícios

	5 a 10 Pavimentos					+ 10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Reg. Aut. Madeira	44	261 885	1 983	118 310	8 188	2	59 490	299	18 110	1 318
Calheta	1	1 754	10	544	32	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	5	20 701	114	9 831	555	-	-	-	-	-
Funchal	19	128 599	902	52 909	3 780	2	59 490	299	18 110	1 318
Machico	2	3 252	23	1 485	112	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	17	107 579	934	53 541	3 709	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.14 - EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ANO DE 2004

Edifícios/Fogos

	Total			Pessoa Singular			Autarquia Local		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Reg. Aut. Madeira	990	896	3 774	852	786	1 611	34	28	716
Calheta	108	102	151	106	100	134	-	-	-
Câmara de Lobos	145	115	264	122	104	115	-	-	-
Funchal	198	178	1 514	154	140	425	1	1	1
Machico	100	85	116	99	84	102	-	-	-
Ponta do Sol	61	55	70	56	53	67	-	-	-
Porto Moniz	16	16	29	11	11	19	-	-	-
Ribeira Brava	62	60	66	62	60	66	-	-	-
Santa Cruz	143	134	1 224	111	107	509	32	27	715
Santana	37	35	167	30	29	29	-	-	-
São Vicente	47	43	46	46	43	46	1	-	-
Porto Santo	73	73	127	55	55	99	-	-	-

(continua)



2.14 - EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ANO DE 2004

(continuação)

Edifícios/Fogos

1	Empresa Privada			Outras Entidades		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
11	12	13	14	15	16	
Reg. Aut. Madeira	103	81	1 446	1	1	1
Calheta	2	2	17	-	-	-
Câmara de Lobos	23	11	149	-	-	-
Funchal	42	36	1 087	1	1	1
Machico	1	1	14	-	-	-
Ponta do Sol	5	2	3	-	-	-
Porto Moniz	5	5	10	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-
Santana	7	6	138	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	18	18	28	-	-	-

2.15 - FOGOS LICENCIADOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DE OBRA – ANO DE 2004

Fogos

1	Fogos		Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Reg. Aut. Madeira	4 382	4 048	2	2	297	270	4 067	3 774	2	2	14
Calheta	173	169	-	-	18	18	155	151	-	-	-
Câmara de Lobos	588	346	-	-	82	82	497	264	-	-	9
Funchal	1 653	1 624	-	-	121	110	1 532	1 514	-	-	-
Machico	165	145	-	-	43	29	121	116	-	-	1
Ponta do Sol	106	76	-	-	5	5	97	70	1	1	3
Porto Moniz	29	29	-	-	-	-	29	29	-	-	-
Ribeira Brava	74	74	-	-	8	8	66	66	-	-	-
Santa Cruz	1 240	1 239	2	2	12	12	1 224	1 224	1	1	1
Santana	178	170	-	-	5	3	173	167	-	-	-
São Vicente	49	49	-	-	3	3	46	46	-	-	-
Porto Santo	127	127	-	-	-	-	127	127	-	-	-



2.16 - FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ANO DE 2004

1	Fogos														
	Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Região Autónoma Madeira	3 774	647	1 524	1 464	139	2 919	615	1 339	886	79	855	32	185	578	60
Calheta	151	34	28	76	13	55	31	6	17	1	96	3	22	59	12
Câmara de Lobos	264	10	91	158	5	151	8	69	73	1	113	2	22	85	4
Funchal	1 514	256	617	552	89	1 343	248	595	428	72	171	8	22	124	17
Machico	116	8	35	68	5	32	2	22	8	-	84	6	13	60	5
Ponta do Sol	70	2	32	35	1	10	-	8	2	-	60	2	24	33	1
Porto Moniz	29	2	10	17		15	-	3	12	-	14	2	7	5	-
Ribeira Brava	66	1	23	39	3	3	-	2	1	-	63	1	21	38	3
Santa Cruz	1 224	305	583	320	16	1 121	301	566	249	5	103	4	17	71	11
Santana	167	-	51	114	2	137	-	46	91	-	30	-	5	23	2
São Vicente	46	1	11	32	2	-	-	-	-	-	46	1	11	32	2
Porto Santo	127	28	43	53	3	52	25	22	5	-	75	3	21	48	3